

Obras devem começar em setembro

Na primeira fase, as intervenções do Parque Valongo tendem a ir até julho de 2024; playground e um píer flutuante são novidades

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

As obras do Parque Valongo, na área dos antigos armazéns 4, 5 e 6 do Porto de Santos, devem começar em setembro. Já os modelos de concessão à iniciativa privada para exploração cultural, gastronômica e turística do empreendimento no Centro Histórico serão definidos até outubro (leia abaixo). Essa é a expectativa da Prefeitura de Santos.

O secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, diz que as audiências públicas já foram finalizadas e duas sugestões foram adicionadas ao projeto: a construção de um playground para crianças e um píer flutuante para embarcações.

“Finalizamos um ciclo de audiências e fizemos várias reuniões com diversos segmentos do Centro Histórico, como restaurantes, entre outros, para consolidar os anseios da sociedade. A partir dali, ajustamos alguns detalhes no projeto e



Revitalização dos antigos armazéns do Valongo ganhou impulso neste ano, com acordos que permitiram repasse da área à Prefeitura de Santos

incluímos um parquinho e um píer flutuante para embarcações já na primeira etapa, que é a da revitalização dos armazéns 4, 5 e 6”.

O secretário diz também que o Município já enviou o processo, incluindo as novas obras, para apreciação dos órgãos de defesa do pa-

trimônio: Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“Assim que houver a liberação, já teremos início de obra, possivelmente em setembro. A gente tem aprovação prévia do plano mestre, envolvendo os armazéns, qual restaurar, qual recuperar. Agora, ocorrerão as aprovações de cada etapa. Na semana passada,

por exemplo, anunciamos novas parcerias e o avanço do Parque Valongo em direção aos armazéns 1, 2 e 3 e Casa de Pedra. O Município vai desenvolver os projetos da segunda etapa para apreciações pontuais”.

As intervenções principais do Parque Valongo na pri-

meira fase — recuperação do Armazém 4, construção de praça pública na linha d’água e restauração da Casa de Pedra — serão realizadas pela Cofco Internacional, que investirá R\$ 15 milhões, com conclusão em julho de 2024. A parceria foi firmada em Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc) assinado em maio pela empresa chinesa, Prefeitura e Autoridade Portuária de Santos (APS).

Já o playground e o píer flutuante serão custeados pela Ecoporto, via Trimmc de R\$ 5 milhões assinado no dia 18. Na mesma data, foi celebrado outro Trimmc, com a Brasil Terminal Portuário (BTP), para revitalização da área e entorno dos antigos armazéns 1, 2 e 3. A BTP destinará R\$ 23,7 milhões às obras da segunda fase. “Estamos direcionando a Ecoporto para a etapa inicial e a BTP para os armazéns 1, 2 e 3”, destaca o secretário.